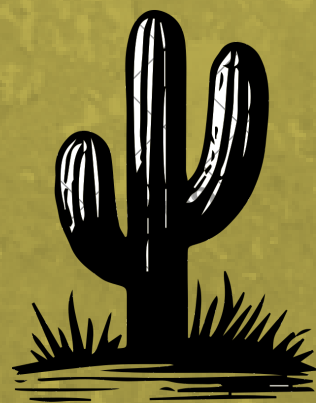


Cordelizando o Semiárido:
**Tecer para a educação
ambiental crítica**

Cartilha Pedagógica

São Cristóvão - Sergipe
2024





Ficha de Dados



ORIENTANDA

**Rita de Cássia
Oliveira Abreu**



ORIENTADORA

**Prof^a Dr^a
Joelma Carvalho Vilar**



PÚBLICO ALVO

**Professores,
coordenadores,
educandos e
comunidade escolar.**



PRODUTO EDUCACIONAL

Cartilha



AUTORES

**Alunos do 9º Ano A
que estudam no
Colégio José Aras**



Sumário

APRESENTAÇÃO	01
CAMINHO PEDAGÓGICO DO CORDEL AMBIENTAL.....	02 - 04
1º passo - sensibilização.....	02
2º passo - tematização: escolha do tema.....	02
3º passo - roda de conversa: reflexões das questões ambientais do semiárido...03	
4º passo - estruturação do cordel.....	03
5º passo - reescrita e socialização.....	04
CORDEIS E XILOGRAVURAS PRODUZIDOS.....	05 - 39
CORDEL 1 – aquecimento global	05
CORDEL 2 – desmatamento	10
CORDEL 3 – extinção de animais	15
CORDEL 4 – queimadas	23
CORDEL 5 – resíduos	29
CORDEL 6 - seca	34
MATERIAL UTILIZADO PARA A PESQUISA.....	40
Anexo	41



Apresentação

Caro leitor,

Esse produto é fruto de uma pesquisa de intervenção aplicada em sala de aula, onde atuo como professora de geografia do ensino fundamental, há 37 anos, no município de Euclides da Cunha-Bahia. O produto compõe a Dissertação de Mestrado intitulada: “Tessituras para Educação Ambiental Crítica: a prática pedagógica com a Literatura de Cordel em uma escola no semiárido baiano”, apresentada ao Programa de pós graduação em rede nacional para o ensino das Ciências Ambientais (PROFCIAMB), seu objetivo é demonstrar como trabalhar as questões socioambientais que permeiam o semiárido por meio da Literatura de Cordel, apresentando as produções gráficas e pictóricas dos estudantes.

A partir desse momento, seja bem-vindo a essa belíssima viagem pelo semiárido baiano. É muito bom contar com você na apreciação desses cordéis e xilogravuras. Quero lhe convidar para trilhar junto comigo esse caminho em busca de novas descobertas. Está preparado? Pois é através desse trabalho, “Cordelizando o semiárido: tecer para Educação Ambiental Crítica”, que você terá oportunidade de conhecer as produções dos estudantes que refletem sobre os saberes ambientais e suas diferentes visões de mundo, manifestadas em textos literários de cordel e xilogravuras, considerando o contexto social, político e cultural de cada produção.

Dessa forma, esse produto possibilita vivenciar diferentes temas ambientais, apresentando, a partir da pesquisa de intervenção, um caminho pedagógico para trabalhar as questões socioambientais que permeiam o semiárido por meio da Literatura de Cordel, uma manifestação cultural de resistência tipicamente nordestina. Ao tempo em que você irá se deliciar com imagens e escritos onde são manifestados os saberes ambientais dos educandos do 9º ano A, que estudam no Colégio José Aras. Esse deleite será possível por meio da leitura e reflexão dos temas abordados em cordéis e xilogravuras.

Para dar continuidade a essa belíssima viagem, apresento ao leitor uma sequência de ações para trabalhar a Literatura de Cordel, com foco nas questões socioambientais que permeiam o semiárido, desde a perspectiva de Educação Ambiental Crítica.



Caminho Pedagógico para um Cordel Ambiental

1º passo – sensibilização

Nesse momento, você deve sensibilizar os participantes sobre as questões socioambientais do semiárido e introduzir o cordel, exibindo vídeos e realizando leituras de cordéis que abordam temas ambientais. Os materiais e recursos pedagógicos deverão estar relacionados ao contexto cultural e social dos participantes de modo a despertar o interesse pela temática, a valorização da cultura, fortalecimento da identidade e a sensibilização das questões socioambientais. Após esse momento inicial, deverá abrir uma discussão sobre a importância da preservação ambiental. Nesse contexto, deve-se dar exemplos de cordéis com projeção regional e local, apresentando a Literatura de Cordel para familiarizar os participantes com a estrutura desse gênero literário.

2º passo – tematização: escolha do tema

Inspirado em Paulo Freire, esse é momento da discussão coletiva sobre temas ambientais relevantes ao semiárido e as ciências ambientais, seguido de uma reflexão individual sobre vivências que envolvam a escolha do tema a ser trabalhado. Podem ser escolhidos um ou mais temas, o importante é que sejam temas populares ou culturalmente relevante e reúna o máximo de informações sobre o assunto. A turma pode ser dividida em grupos. Cada grupo participante, seleciona o tema que deseja abordar em seu cordel, garantindo um envolvimento pessoal e uma maior motivação para a escrita.

3º passo – roda de conversa: reflexões das questões ambientais do semiárido

A roda de conversa permite suscitar o diálogo em grupo sobre as principais questões ambientais da região, a partilha de relatos pessoais e experiências, além de um debate sobre possíveis soluções e ações de conscientização. Esse momento é crucial para a construção de um entendimento coletivo e para o enriquecimento das ideias que serão desenvolvidas nos cordéis. É o momento no qual os participantes refletem profundamente e problematizam as questões ambientais do semiárido.



4º passo – estruturação do cordel

Após colocar sua inspiração no papel, crie um roteiro escrito com início meio e fim e vá transformando em poesia. Lembre-se de utilizar a estrutura do cordel: **Estrofe**; grupo de versos que apresentam sentido completo. **Versos**: é cada linha ou frase de uma estrofe. Os cordéis podem ser construídos em quadras (estrofe com quatro versos); sextilha (estrofe com seis versos); septilha (estrofe com sete versos); décima (estrofe com dez versos). **Rima**: identidade de som na terminação das palavras. **Métrica**: é a mesma quantidade de sílabas poéticas em cada verso.

A sílaba poética é diferente da gramatical, pois fazemos a leitura observando um ritmo constante e a entonação, pois no verso só contamos até a sétima sílaba que deve a sílaba tônica. A métrica é importante, porém pode ser dispensada se os versos estiverem alinhados. A **Oração** é a história ou enredo do texto. Terminado a escrita, vamos para o próximo passo que é a construção da xilogravura para compor seu cordel. Utilize tinta, pincel, palito de churrasco e bandeja de isopor. Crie um desenho em papel que será a base da gravura. Transfira o desenho para a bandeja de isopor. Recorte a bandeja no tamanho do desenho que deseja fazer. Use um palito de churrasco para esculpir o desenho na bandeja de isopor, deixando em relevo as partes que deseja imprimir, em seguida, passe a tinta sobre a imagem e faça coincidir com o folheto onde o cordel foi escrito.

5º passo – reescrita e socialização

Durante a reescrita é preciso ficar atento para rever a métrica, consertar alguma rima que não ficou boa ou que está pobre, acrescentar ou retirar alguma informação ou verso, fazer uma correção ortográfica e revisar o texto para garantir a fluência e coesão. Estructure o texto em folhetos. Divida o texto de forma que cada página contenha uma quantidade equilibrada de versos. Nesse momento, os textos são revisados e aperfeiçoados para garantir coesão e correção. Durante esta fase, os representantes de cada grupo leem seus cordéis para a turma, o que proporciona uma revisão colaborativa e enriquecedora. A revisão coletiva dos textos foca em aspectos como rima, ritmo e clareza, permitindo que os participantes reescrevam seus cordéis com base nas orientações recebidas. Além da adequação do conteúdo relativo às questões socioambientais. Não esqueça de passar as xilogravuras que irão enriquecer os folhetos de cordéis. Terminada a reescrita dos cordéis, as xilogravuras são passadas para os textos de cordéis, finalizando assim cada livreto. A partir daí, é só fazer a leitura do cordel e declamar para o público. A conclusão inclui uma reflexão final sobre o aprendizado adquirido e a importância de continuar a reflexão e a ação sobre as questões socioambientais.

The page features a textured, olive-green background. In the top right corner, there are two large, stylized footprints in a darker shade of green, with a small, solid green footprint below them. In the bottom left corner, there are four more stylized footprints of the same design. A large, rounded rectangular box with a light cream-colored background is positioned in the center of the page, containing a block of text.

Caro leitor, como se pode perceber, esse material sistematiza, a partir da experiência vivida na pesquisa intervenção, um caminho pedagógico fecundo para trabalhar as questões socioambientais que permeiam o semiárido baiano, desde a perspectiva de Educação Ambiental Crítica. Essa abordagem pedagógica, que envolve o ensino das Ciências Ambientais, poderá ser reproduzida em outras disciplinas, ambientes escolares e contextos não escolares, apoiando as temáticas e os conteúdos à perspectiva de produção e conhecimento interdisciplinar e saberes próprios dos estudantes.



CORDEL - 1

AQUECIMENTO GLOBAL

Autores:

João Miguel, Victor Yood, Pedro Henrique S. Café, Pietro.



Aquecimento Global

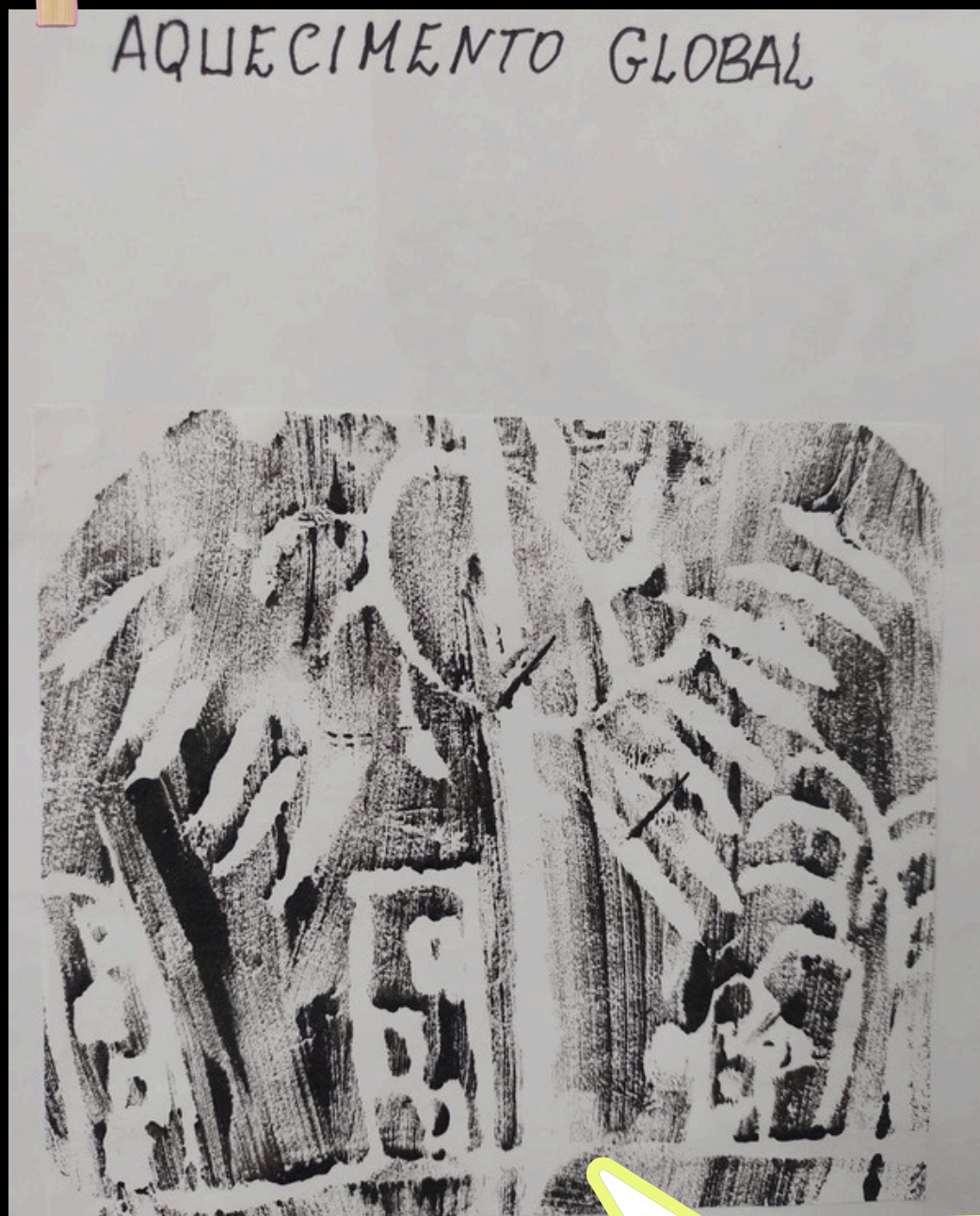
*No sertão do semiárido
O sol nasce sem cessar
Com aridez do clima
Terra aquece sem parar*

*Na caatinga, o sol é quente
Raridade é tempo frio
O calor é mais intenso
Secam riachos e rios*

*Co² na atmosfera
Eleva a temperatura
O perigo é iminente
Com alteração futura*

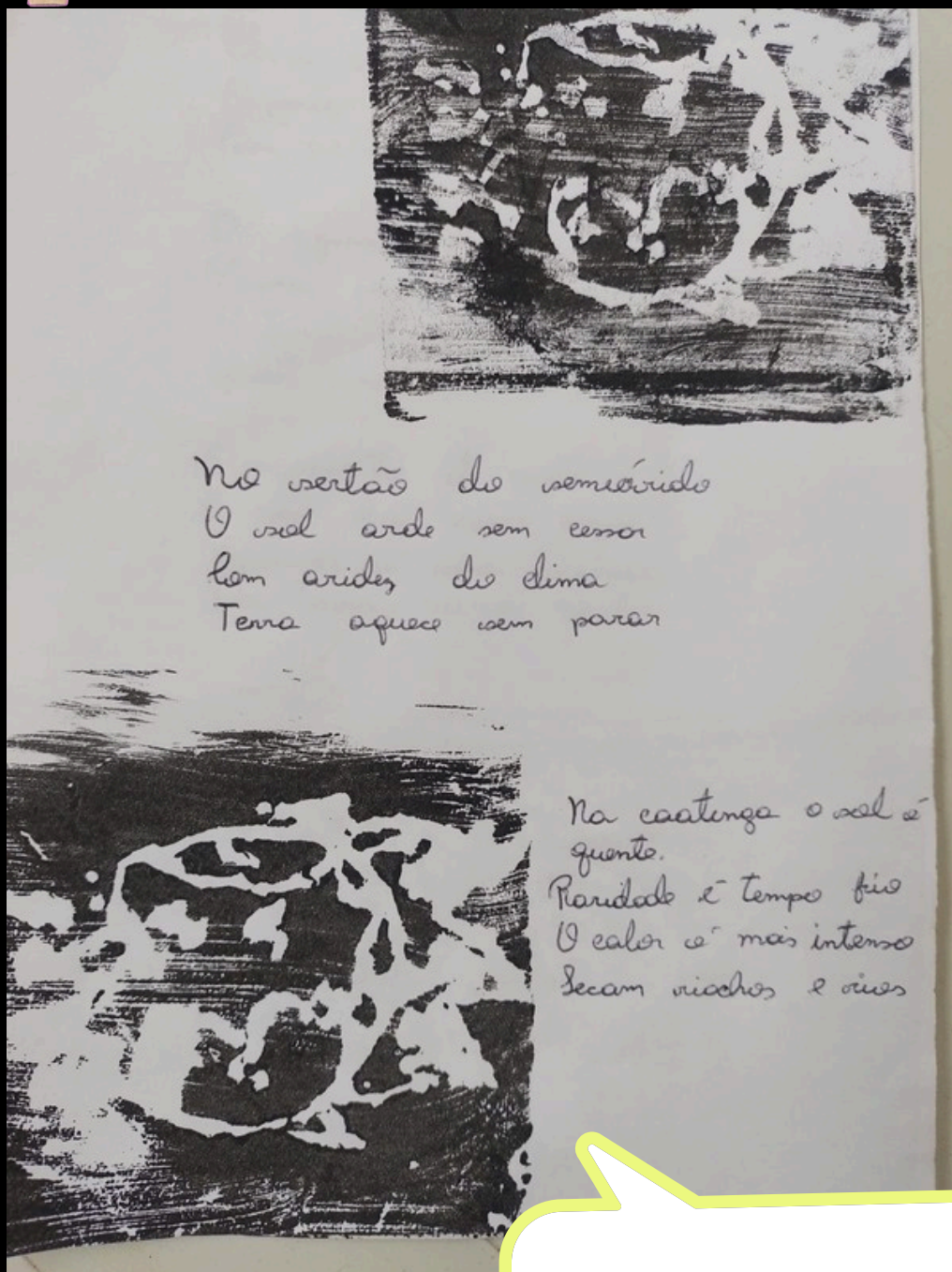
*De aquecimento global
Passa para ebulição
A Terra ferve, agora
Qual será a solução?*

*É momento de ação
E não há como negar
Repensar é uma urgência
Da Terra vamos cuidar*

CORDEL XILOGRAVURA

Essa xilogravura representa o sol aquecendo o planeta, os animais e as árvores.

CORDEL XILOGRAVURA



No sertão do semiárido
O sol arde sem cessar
Com aridez de clima
Terra aquece sem parar

Na caatinga o sol é
quente.
Raridade é tempo frio
O calor é mais intenso
Secam rios e riachos

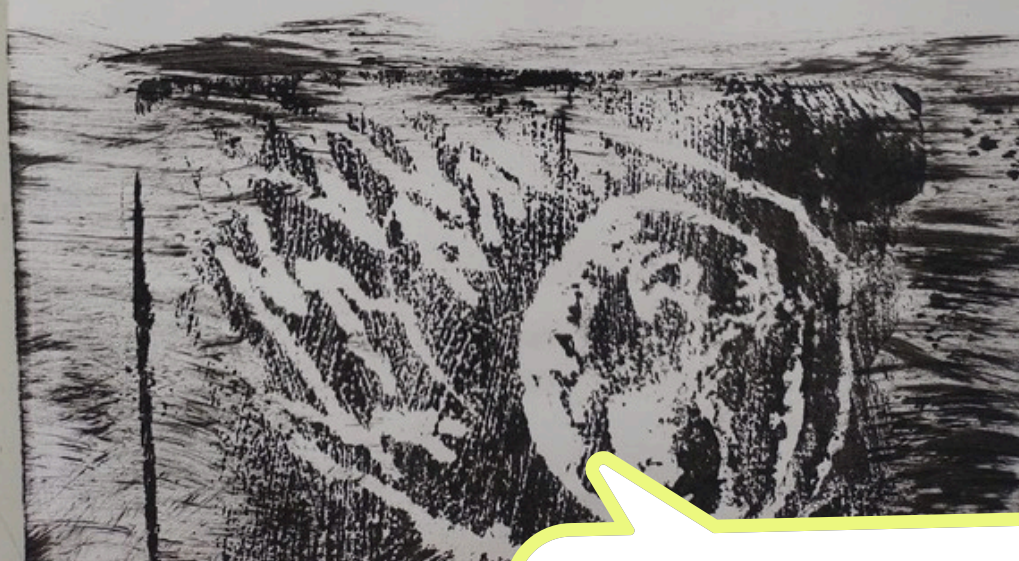
Essas xilogravuras mostram os raios solares esquentando o planeta.

CORDEL XILOGRAVURA

Co^{1,2} na atmosfera
Eleva a temperatura
O perigo é iminente
Com alterações futuras

Do aquecimento global
Passa para a ebulição
A Terra ferve, agora
Qual será a sedução

É momento de ação
E não há como negar
Repensar é uma urgência
Da Terra, vamos cuidar



Essa xilogravura demonstra aquecimento do planeta pelos raios solares.



CORDEL - 2

DESMATAMENTO

Autores:

**Anne Caroline, Ana Carolina, Sofia, Robert Davi,
Aldemir Lucas.**





DESMATAMENTO



*No semiárido baiano
A coisa está muito feia
É tanta área desmatada
Que só resta areia*

*O desmatamento é um mal
Árvores cortadas ao chão
Os animais sem abrigo
Êta! Povo sem coração*

*Más, enquanto houver vida
Ainda há esperança
Na luta e na resistência
Para cuidar de nossa herança*

*Na caatinga é um tormento
As árvores cortadas sem piedade
Sofre com o desmatamento
A biodiversidade*

CORDEL XILOGRAVURA

Desmatamento no
semiárido



Essa xilogravura demonstra as
folhas e flores das árvores cortadas
caindo ao chão.

CORDEL XILOGRAVURA

No Sinculado baiano
A coisa está muito feia
É tanta área desmatada
Que só resta areia

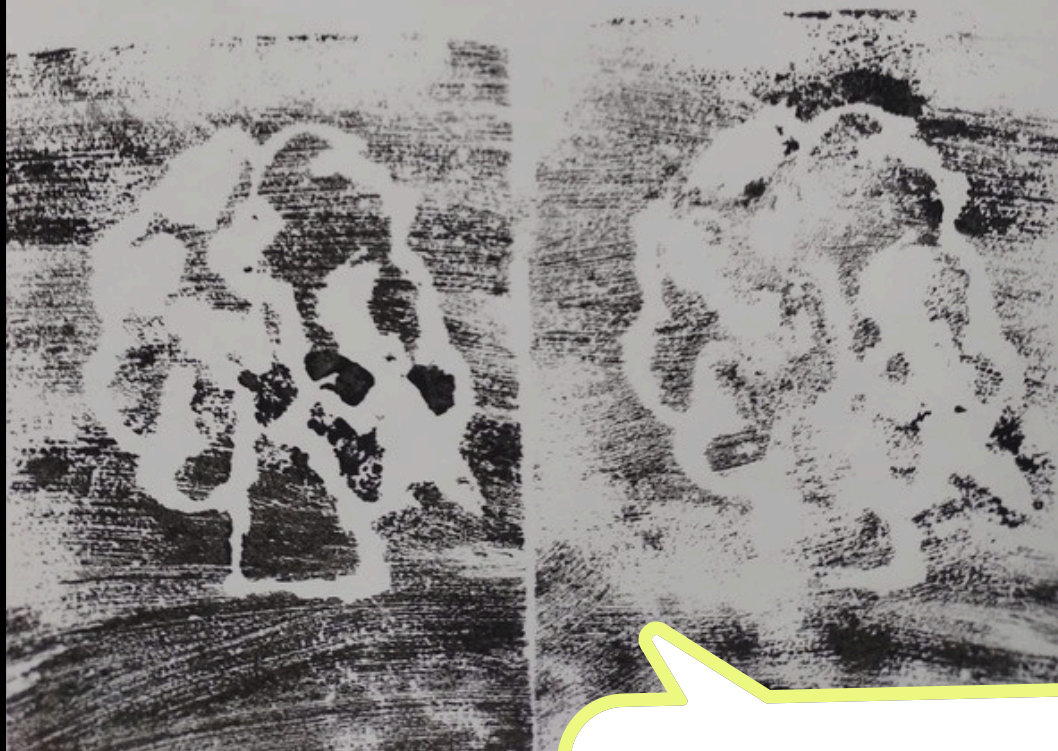
O desmatamento é um mal
Árvores cortados ao chão
Os animais sem abrigo
Éta! povo sem educação



Essa xilogravura demonstra as
árvores caídas por conta
do desmatamento.

CORDEL XILOGRAVURA

Mais enquanto houver vida
Ainda haverá esperança
Na luta e na resistência
Para cuidar de nossa herança
Na caatinga é em tormento
As árvores cortadas sem piedade
Sopu com o desmatamento
A biodiversidade.



Essa xilogravura representa
uma árvore resistindo ao
desmatamento.

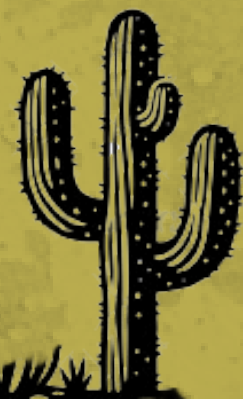


CORDEL - 3

EXTINÇÃO DE ANIMAIS

Autores:

**Dáfne, Yasmim, Emily, Vitor Santana, Matheus Carvalho,
Samuel, Lucas carvalho, Luiz Gustavo.**



Extinção de Animais

*Eu não sei quem inventou
Coisa que é tão condenada
Que destrói a mata verde
Como é triste a queimada*

*É não é nada engraçado
Vê esses bichos morrendo
Animais em extinção
É o semiárido sofrendo*

*São vítimas de maus tratos
Que querem sobreviver
O homem ganancioso
Não permite isso acontecer*

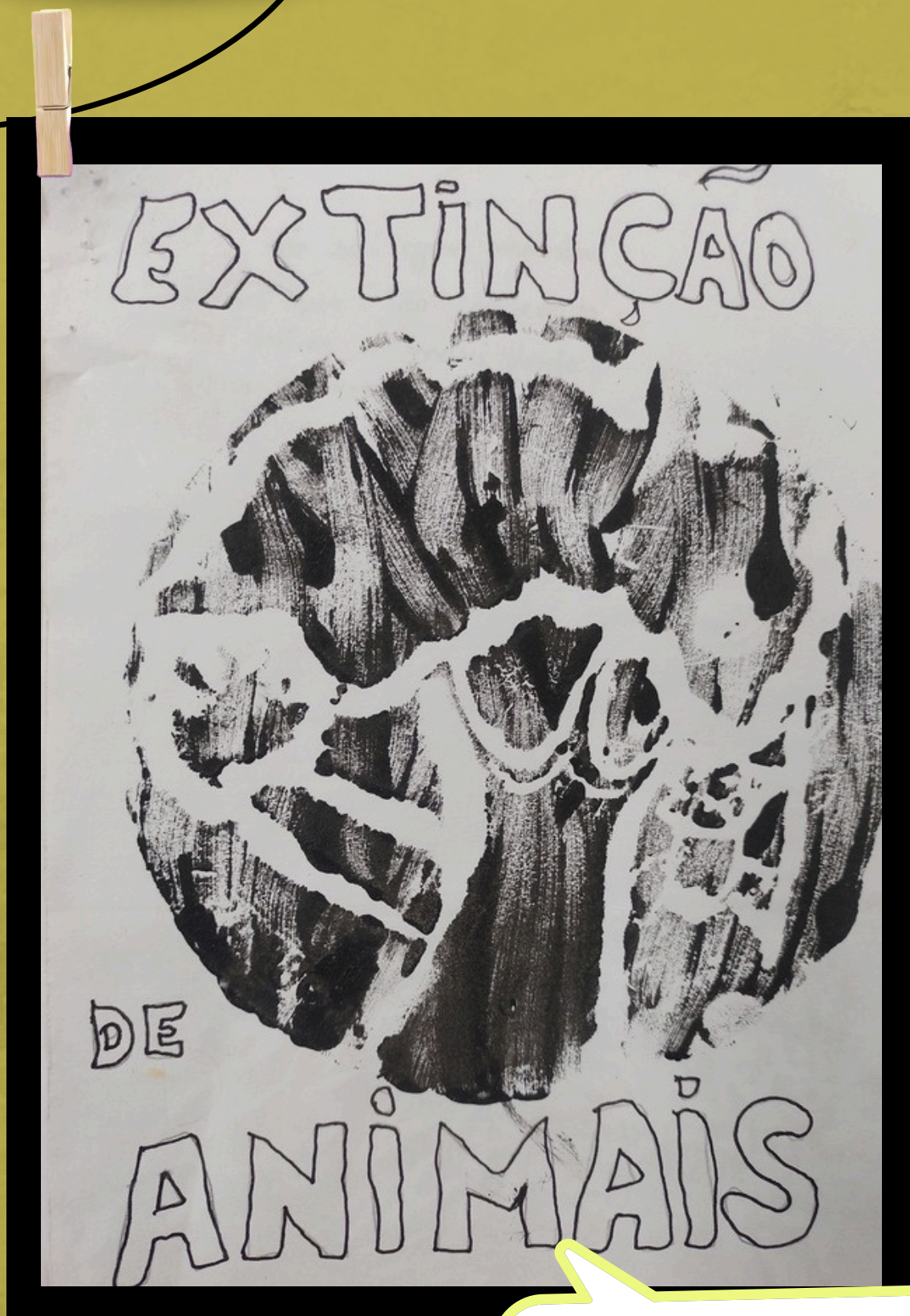
*Animais silvestre sacrificados
Muitos em extinção
Arara azul de leão
No semiárido e no coração*

*É digo com toda emoção
O semiárido precisa de atenção
Animais assassinados
outros contrabandeados*

*É preciso agir
Para nossa fauna proteger
Para que nossos animais
Possam sobreviver*

*Com isso tudo que acontece
Uma batalha a cada instante
Não se pode baixar a guarda*

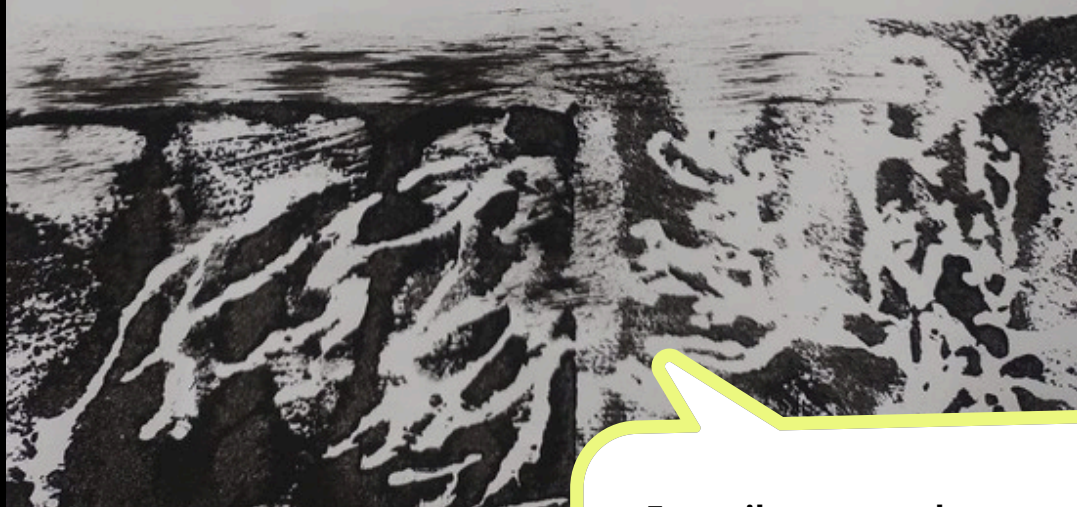
*Preservar é o importante
Fica aqui nossa mensagem
É também a nossa prece
Em prol dos animais
Nosso grupo agradece*

CORDEL XILOGRAVURA

Essa xilogravura demonstra o papagaio e o Sagui na copa de uma árvore.

CORDEL XILOGRAVURA

Eu não sei quem inventou
Coisa que é tão condenada
Que destrói a mata verde
Como é triste a queimada



Essa xilogravura demonstra a
queima das árvores e morte
dos animais.

CORDEL XILOGRAVURA

É não é nada engraçado
Vê esses bichos morrendo
Animais em extinção
É o semiárido sofrendo

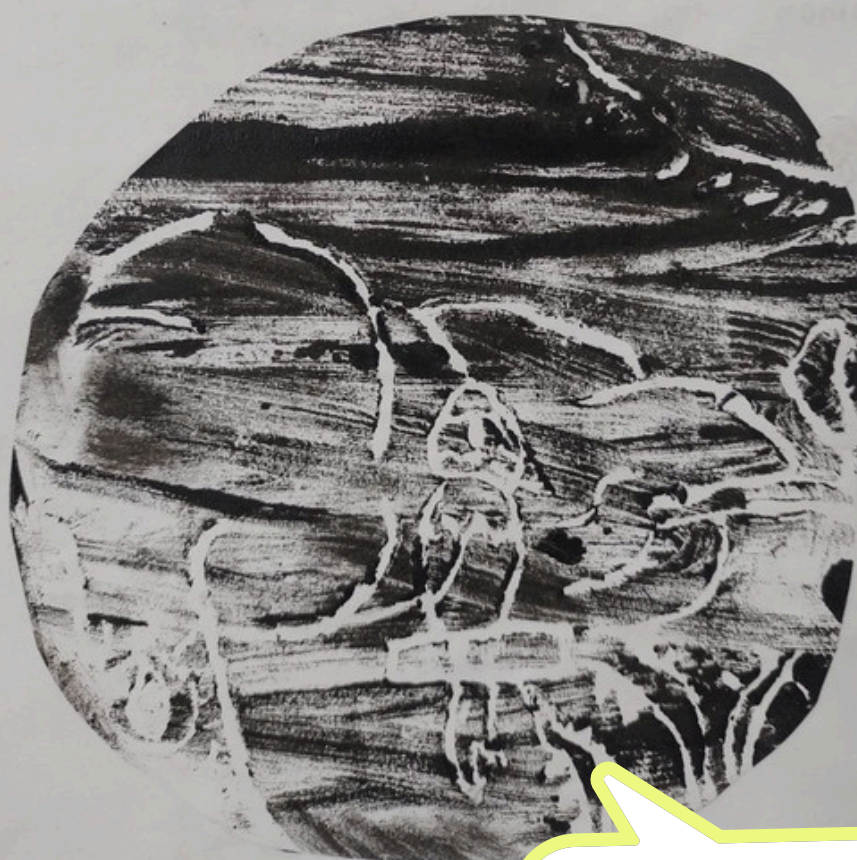
São vítimas de maus-tratos
Que querem sobreviver
O homem ganancioso
Não permite isso acontecer



Essa xilogravura representa a Arara-Azul de Lear, cujo habitat natural encontra-se no semiárido.

CORDEL XILOGRAVURA

Animais selvagens sacrificados
muitos em extinção
Arara azul de Icar
no remuado e no coração

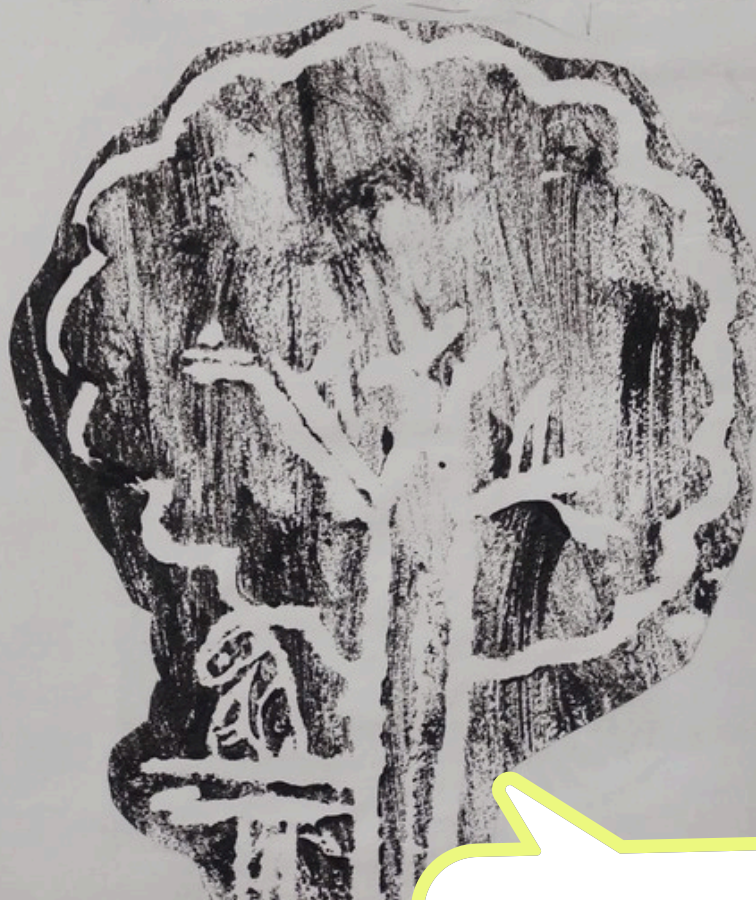


Essa xilogravura representa um
periquito no galho de uma
árvore.

CORDEL XILOGRAVURA

É dito com toda emoção
O semiárido precisa de atenção
Animais assassinados
Outros contrabandeados

É preciso agir
Para a nossa fauna proteger
Pra que nossos animais
Possam sobreviver

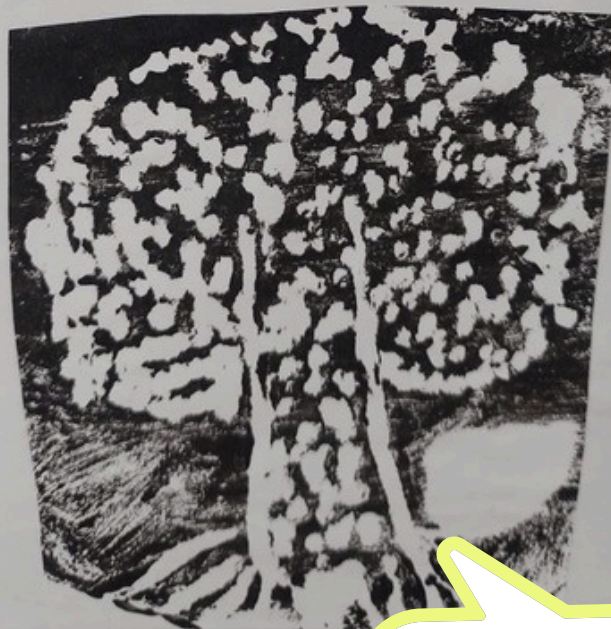


Nessa xilogravura está representada a Arara-Azul de Lear em seu habitat natural.

CORDEL XILOGRAVURA

Com isso tudo que acontece
Uma batalha a cada instante
Não se pode baixar a guarda
Preservar, é o importante

Fica aqui nossa mensagem
E também a nossa prece
Em prol dos animais
e nosso grupo agradece.



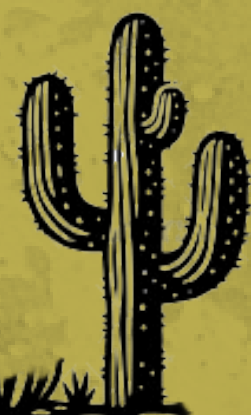
Essa xilogravura representa uma árvore com muitos frutos e pássaros.



CORDEL - 4

QUEIMADAS

Autores:
Yally, Safira, Ana Máisa, Luiz Paulo, Pedro Henrique Rehem,
Vinicius.





QUEIMADAS



*Lá no sertão do nordeste
O fogo começa a queimar
A terra seca, o vento forte
Facilita o fogo alastrar*

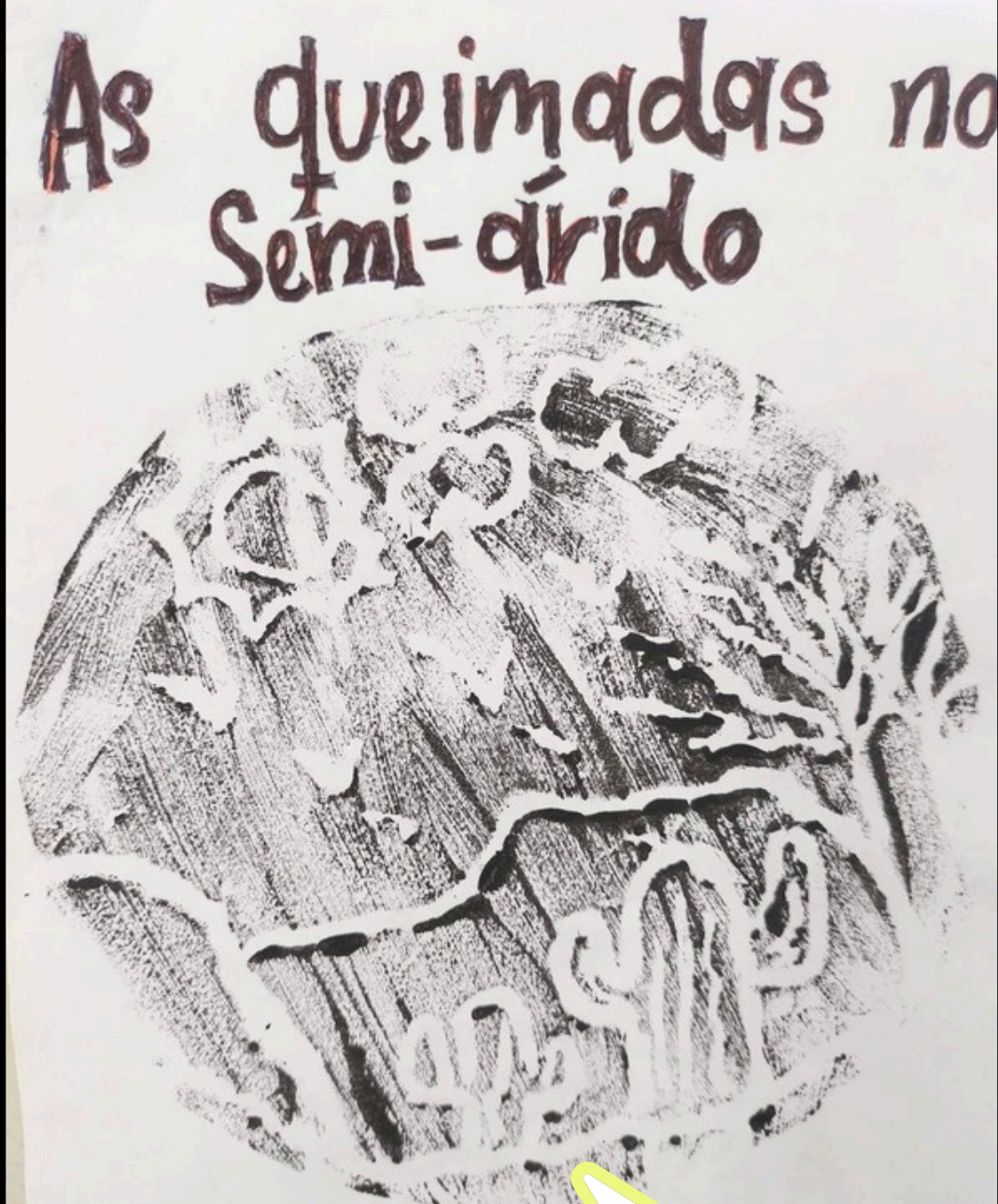
*No semiárido tão castigado
O fogo se espalha sem piedade
A natureza grita e chora
Seja no campo ou na cidade*

*Nem a seca do nordeste
Faz sofrer tanto o nordestino
Como o fogo no verde faz o homem
Chorar como um menino*

*De longe se escuta os gritos
Da fauna e da flora
Implorando por socorro
Quando chegará a hora?*

*No sertão nordestino
Erguemos nossa voz
Contra as queimadas
Um só clamor por nós*

*Com as mãos unidas, o fogo se aguenta
Preservar é a nossa missão,
Guidar é a solução
As queimadas não serão, nossa condenação.*

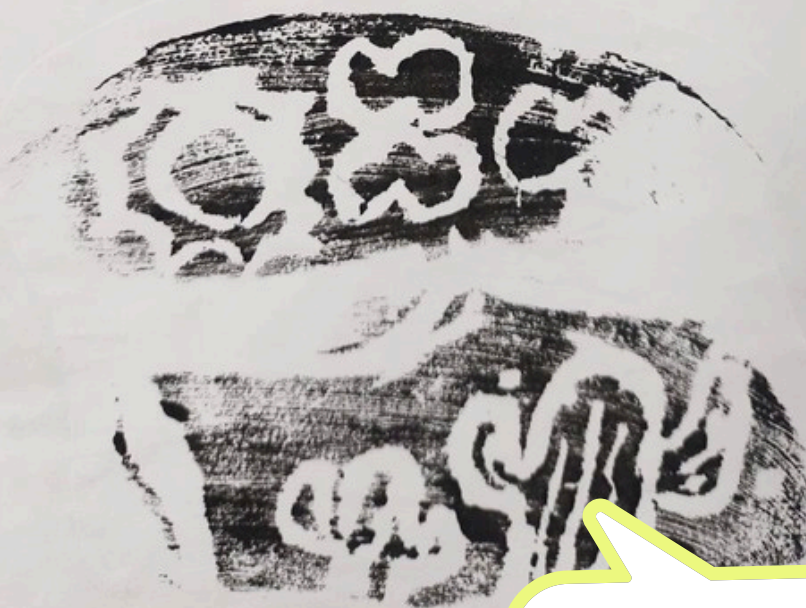
CORDEL XILOGRAVURA

Essa xilogravura representa árvores sendo destruídas pelo fogo.

CORDEL XILOGRAVURA

La- no sertão do Nordeste
O fogo começa a queimar
A terra seca, o vento forte
Facilita o fogo abstrair.

No semi-árido tão castigado
O fogo se espalha sem piedade
A natureza grita e chora
Seja no campo, ou na cidade.

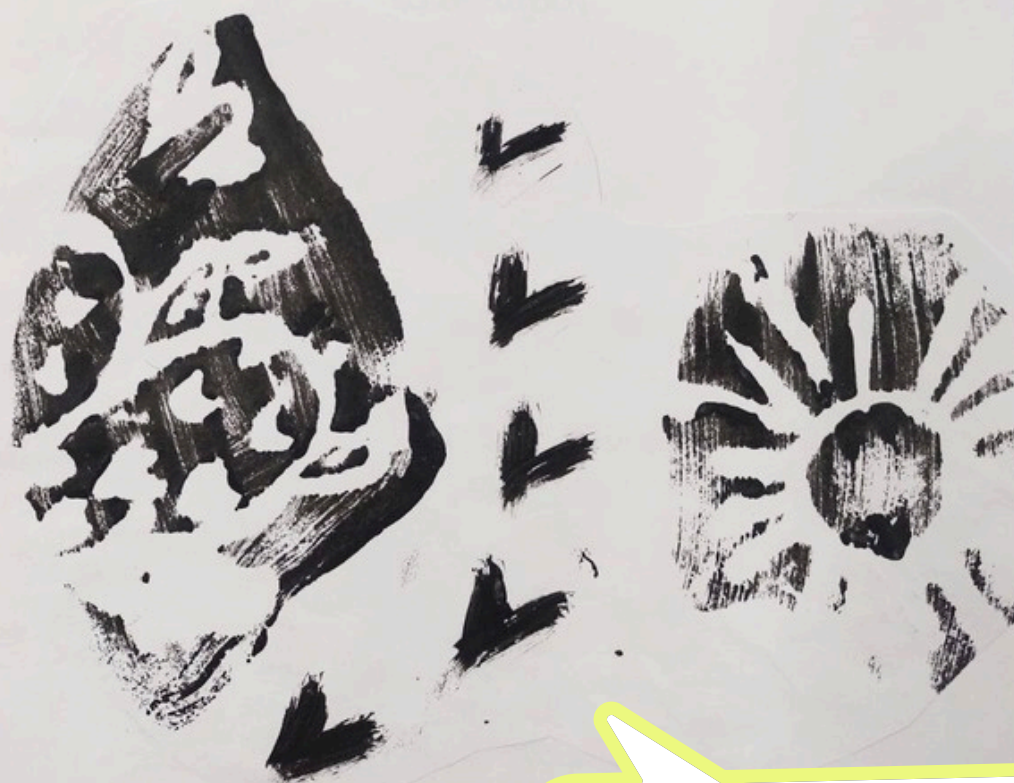


Essa xilogravura representa o tronco da árvore seca e o Mandacaru após a queimada.

CORDEL XILOGRAVURA

Nem a seca do Nordeste
Faz sofrer tanto o nordestino
Como o fogo no verde
Fazendo o homem, chorar como menino.

De longe se escuta os gritos
Da fauna e da flora
Implorando por socorro
"Quando chegara a hora?"



Essa xilogravura representa a
vegetação do semiárido sob
o calor do sol.

CORDEL XILOGRAVURA

No sertão nordestino
Briguemos nossa voz
Contra as queimadas
Um ar clamor por nós.

Com as mãos unidas, o fogo se apaceta
Preservar é a nossa missão
Cuidar é a solução
As queimadas não são
Nossa condenação!



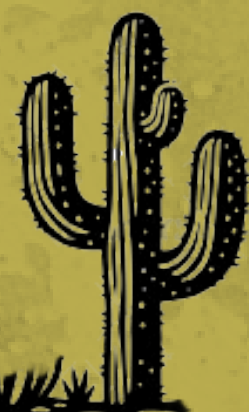
Essa xilogravura representa área de vegetação queimada.



CORDEL - 5

RESÍDUOS

Autores:
Thiago Oliveira, Matheus Nascimento, Júlio César, João
Pedro Macedo.



RESÍDUOS

*No cordel do semiárido
O poeta enaltece
A luta contra os resíduos
E o planeta agradece*

*No solo da consciência
Percebe-se a mudança
Educação e Ciência
Depositam esperança*

*É nosso maior desejo
Acabar com o “lixão”
Já que os resíduos
Lesam a população*

*Os rios derramam lágrimas
Devido a poluição
É nossa realidade
Qual será a solução?*

CORDEL XILOGRAVURA

Essa xilogravura representa
recipiente de coleta de lixo.

CORDEL XILOGRAVURA



No cordel do semi-árido
O poeta enaltece
A luta contra os resíduos
E o planeta agradece

No meio da consciência
Percebe-se a mudança
Educação e Ciência
Depositam esperanças



Essas xilogravuras representam
coletores de lixo orgânico -
vazio e cheio com resíduos pelo chão.

CORDEL XILOGRAVURA



É nosso maior desejo
Acabar com o "lixão"
Já que os resíduos
Lesam a população

Os rios derramam lágrimas
Devido a poluição
É nossa realidade
Qual será a solução?



Xilogravura 1 - representa vasilhames
ao céu aberto.

Xilogravura 2 - representa sacolas
plásticas lançadas em terreno à
margem do rio.



CORDEL - 6

SECA

Autores:
Alan, João Manoel, Henzo, Carlos Eduardo e
João Pedro Santana





Seca

**Suor escorrendo no rosto
Difícil de suportar
Sol no céu desponta
O chão do nordeste a rachar**

**A seca no semiárido
É de admirar
Com o sol castigando
Não tem como suportar**

**Sem a água que cai do céu
Surge a erosão
O solo é castigado
E o povo sofre sem o pão**

**Não tem comida mais no prato
Goitada da minha terra querida
A falta de milho farto
Deixa a criança desnutrida**

**Nesse constante tormento
Peço a Deus todo dia
Que mande um pouco de chuva
Para acabar com essa agonia**

CORDEL XILOGRAVURA



Essa xilogravura representa a ação do calor do sol sobre a vegetação murcha.

CORDEL XILOGRAVURA

Quem encorrendo no norte
Nem os cactos aguentar
Sol no céu de norte
O chão do Nordeste a rachar

Qi seca no remeando
É de se admirar
Com o sol castigando
Não tem como suportar



Essa xilogravura representa a resistência do Mandararu embaixo do calor escaldante do sol.

CORDEL XILOGRAVURA

Sem a água que cai do céu
Surge a inação
O solo é castigado
E o favelado sofre sem o pão

Não tem comida, mas no prato
Cultivo da minha terra querida
A falta de melhor parte
Deixa os crianças desnutrida



Essa xilogravura representa a fauna e a flora do semiárido num dia de sol.

CORDEL XILOGRAVURA



Nesse constante tormento
Papo a Deus todo dia
Que mande um pouco de chuva
Pra acabar com essa agonia

Materiais Utilizados para Pesquisa

MATERIAIS UTILIZADOS

ABLC. Academia Brasileira de Literatura de Cordel. Cordéis digitalizados.

Disponível em: <https://www.ablc.com.br/> Acesso 16 set. 2023

ARAÚJO, Fagner. Como fazer um cordel passo a passo. 2000. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PxasQHMB-Dw>. Acesso 16 set. 2023.

BRITO, Jerson. A sextilha na literatura em cordel. Rondonia. 2010. Disponível em: <https://www.recantodasletras.com.br/cordel/2381276>. Acesso em: 10 jan. 2024.

CANVA. Disponível em:

<https://www.canva.com/> Acesso em: 20 mar. 2024.

ESCOLA, Nova. Consultoria Nova Escola Literatura de Cordel. 2015. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=iK9G2onaN8c> Acesso em: 25 mar. 2024.

ESTAÇÃO, Galeria. Documentário - J. Borges. 2011. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=bYQ9qcokiDo> . Acesso em: 14 mar. 2024.

FERREIRA, Fabiana Raquel Pita Moreira Vaz. 15 planos de aula sobre Cordel.

Nova Escola. 2023. Disponível em:

<https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/8ano/lingua-portuguesa/a-rima-do-cordel/3249>. Acesso em: 15 mar. 2024.

JÚNIOR, Telmo. Literatradecordelgloborural. 2011. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=7DosjK6GSUQ> Acesso em: 15 mar. 2024.

KAROLYNNE, Anne. Como declamar um cordel. atualizado em 20 de março de 2021.

Disponível em: <https://reporterjunino.com.br/2018/07/11/cordelista-sim-senhor->

[a-face-renovada-da-literatura-popular-como-poder-transformador/](https://reporterjunino.com.br/2018/07/11/cordelista-sim-senhor-a-face-renovada-da-literatura-popular-como-poder-transformador/)

Disponível Acesso em: 15 mar. 2024.

RECICLONA, Maria. MINHAS “XILOGRAVURAS”. Como fiz uma imitação dessa famosa técnica, utilizando material reciclável. Disponível em:

<https://mariareciclona.blogspot.com/search/label/Reciclagem%20Isopor>.

Acesso em: 20 mar. 2024.

Anexo

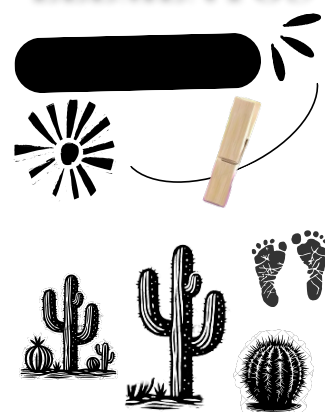
Esta cartilha foi desenvolvida no Canva - um site de design gráfico online, onde ficará hospedado para acesso.

Abaixo estão as descrições das ferramentas usadas para criação do layout com elementos do sertão nordestino contextualizando Cordel.

IDENTIDADE VISUAL

Site : Canva

ELEMENTOS



FONTES

Lavios Script

Margim

Abril Fatface

Arial Condensed

PALETA DE CORES

#BFB251

#000000

#ECF87F

#FFFFFF

FILTRO E FUNDO



LINK DE ACESSO



Clique acima

